

Curso de Especialização em Gestão Pública de Organizações de Saúde



A IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO HIPERDIA PARA DIMINUIR AS COMPLICAÇÕES DA HIPERTENSÃO RELACIONADAS À FALTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO

Autor: **MARÍLIA E. COBUCI MATTA**

Orientador: **PROF^a MS. ÂNGELA MARIA C. GONÇALVES**



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE

A IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO HIPERDIA PARA DIMINUIR AS COMPLICAÇÕES DA HIPERTENSÃO RELACIONADAS À FALTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO

ALUNA: MARÍLIA E. COBUCI MATTA

ORIENTADORA: PROF^a DRA. ÂNGELA MARIA CORRÊA GONÇALVES

1) Apresentação

O presente trabalho será elaborado no município de Juiz de Fora. A sua origem, segundo narra a história, na verdade, o Juiz de Fora era um magistrado, do tempo colonial, nomeado pela Coroa Portuguesa que veio para a região para atuar onde não havia Juiz de Direito. Assim, em Juiz de Fora esteve de passagem na região e hospedou-se por algum tempo numa fazenda e que, mais tarde, próximo a ela, surgiria o povoado de Santo Antônio do Paraibuna que daria origem, posteriormente, à cidade de Juiz de Fora (PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA, 2015).

Nesta época, o Império passou a distribuir terras na região, para pessoas de origem nobre, denominada sesmarias, facilitando o povoamento e a formação de fazendas que, mais tarde, se especializariam na produção de café. Em 1853, a Vila de Santo Antônio do Paraibuna é elevada à categoria de cidade e, em 1865, ganha o nome de cidade do Juiz de Fora (PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA, 2015).

Juiz de Fora é uma das cidades brasileiras com melhores índices de qualidade de vida. Com cerca de 500 mil habitantes, o município conta com o trabalho da administração pública para vencer as dificuldades financeiras com criatividade, determinação e vontade política (PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA, 2015).

Juiz de Fora tem uma área territorial de 1.435.664 km², com um total de 516.247 habitantes dos quais 244.024 são homens e 277.223 são mulheres. Deste



total populacional, 466.190 são pessoas alfabetizadas de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2014). A cidade tem um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 6,2 mil e uma das mais altas expectativas de vida do Brasil. Encontra-se localizada entre os maiores mercados consumidores do País, é dotada de toda a infraestrutura exigida para modernos empreendimentos. (PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA, 2015).

Juiz de Fora ocupa lugar de destaque em Minas em qualidade de vida e investimentos, e também se destaca no ranking de desenvolvimento humano da Organização das Nações Unidas – ONU (PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA, 2015).

Nesse sentido, o presente trabalho abordará a implantação de um centro hiperdia no Município de Juiz de Fora. O centro hiperdia destina-se ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SUS). (DATASUS, 2018)

A hipertensão arterial trata-se de um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade. Nesse sentido, é um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, as quais na última década representam as principais causas de mortalidade em todo o mundo. (SILVA, OLIVEIRA, PIERIN, 2016)

As doenças do coração e dos vasos constituem a primeira causa de morte no Brasil, levando-se em consideração todas as faixas etárias e ambos os sexos, e representa 34% do total de óbitos. (MAGALHÃES, 2014)

A hipertensão arterial sistêmica (HAS), um dos fatores de risco cardiovascular, é a condição mais prevalente, mais democrática, que tem um diagnóstico fácil e barato por meio do esfigmomanômetro, com tratamento eficaz e podendo ser realizado com baixo custo. (MAGALHÃES, 2014)

Nesse sentido, entre os fatores de prevenção da HAS, estão evitar sobrepeso/obesidade, a ingestão de sódio acima de 6 g nos alimentos industrializados, disponibilização e acessibilidade de frutas e verduras frescas com preços compatíveis para a população em questão e estímulo, por meio de políticas públicas para combater o sedentarismo. (MAGALHÃES, 2014)

O diagnóstico da HAS sofreu mudanças com o advento das medidas de

pressão arterial fora do consultório, quer por meio da Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial de 24 horas (MAPA), quer pela Monitorização Residencial da Pressão Arterial (MRPA). (NOBRE, 2015)

A hipertensão arterial atinge 32,5% de brasileiros adultos, mais de 60% dos idosos, contribuindo direta ou indiretamente para 50% das mortes por doenças vasculares. Estima-se que 25% da população mundial adulta, cerca de 1,56 bilhões de pessoas irá apresentar hipertensão em 2025, que será responsável por aproximadamente 13% da mortalidade global. (SCALA, 2014)

Nessa perspectiva, no Brasil a hipertensão arterial é a doença vascular mais prevalente, e o acidente vascular cerebral (AVC) sua complicação mais grave. Em 2001, o AVC foi a principal causa de morte no Brasil, responsável por 86.424 óbitos. (LADEIA, LIMA, 2014)

2) Justificativa

Justifica-se o projeto devido ao aumento progressivo dos casos de hipertensão arterial sistêmica, bem como as suas morbidades e ao impacto social dessa patologia.

Assim, abordagens preventivas mais efetivas sobre doenças como hipertensão e possíveis complicações relacionadas às doenças são necessárias.

Sendo, assim, a intervenção poderá contribuir no desenvolvimento de estratégias de prevenção, melhoramento da saúde e reabilitação dos pacientes, pois a adesão ao programa Hiperdia possibilitará maior esclarecimento acerca das doenças, saber os cuidados necessários para evitar complicações, troca de experiência e apoio de uma equipe multidisciplinar.

3) Objetivo Geral

Implantar um centro de hiperdia.

4) Objetivos Específicos

- Promover qualidade de vida.
- Programar ações educativas e de acolhimento para os pacientes;
- Desenvolver ações multiprofissionais visando potencializar o tratamento dos pacientes, como adoção de hábitos saudáveis, incentivando o autocuidado;

5) Metodologia/Detalhamento do projeto

Nesse sentido, a fim de dar início à implantação do projeto, será realizada uma reunião com o gestor municipal, a fim de apresentar o projeto e verificar a viabilidade de realização do mesmo, pela aprovação do gestor.

Em seguida, será realizada uma reunião com os profissionais de saúde, tais como enfermeiros, técnicos em enfermagem, médicos, nutricionista e educador físico, os quais atuando coletivamente poderão contribuir para a realização do projeto, pois, entende-se, que são capacitados para a demanda em questão, já que o projeto visa levar às pessoas a entenderem a doença e como podem e devem mudar hábitos para melhor a qualidade de vida.

Durante a implantação do projeto serão realizadas rodas de conversa a fim de definir as etapas da capacitação, com os profissionais de saúde.

Por fim, será organizado o material necessário para a capacitação, a fim de se obter conteúdo para realização de consulta bibliográfica, priorizando-se os mais recentes.

6) Resultados Esperados

Os resultados esperados são:

- A melhora do controle da Hipertensão nos pacientes envolvidos, a médio e longo prazo;
- A redução de situações de urgência e emergência hipertensivas e complicações relacionadas a HAS nos pacientes acompanhados no posto;

- Desenvolvimento do autocuidado nos pacientes, bem como a prática de atividades físicas regulares e bons hábitos alimentares.

7) Cronograma

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO													
ITEM	ATIVIDADE	PERÍODO (MÊS)											
		JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Reunião com o gestor municipal.		x										
2	Reunião com os profissionais de saúde			x	x								
3	Realização de rodas de conversa.				x								
4	Organizar o material para a capacitação					x							
5	Implementar as atividades						x	x	x	x	x	x	
6	Monitoramento/ resultados												x

8) Orçamento

ORÇAMENTO			CUSTO	
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL
1	Papel A4	500 folhas	R\$ 0,04	R\$ 20,00
2	Computador	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
3	Cartuchos	4	R\$ 75,00	R\$ 300,00
4	Pendrive	1	R\$ 30,00	R\$ 30,00



9) Referências

DATASUS. **Hiperdia**. 2018. Disponível em: <www.datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 02 fev 2018.

LADEIA, Ana Marice. Hipotensão arterial sistêmica e comorbidades associadas: relevância epidemiológica do acidente vascular cerebral no Brasil. **Revista Hipertensão**, v. 17, n. 3-4. 2014

MAGALHÃES, Lucelia Batista Neves Cunha. Epidemiologia da hipertensão arterial no Brasil. **Revista Hipertensão**, v. 17, n. 3-4. 2014.

NOBRE, Fernanda. Valores de pressão arterial para o diagnóstico e metas: análise crítica das diretrizes mais recentes. **Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo**, n. 25. V.1. p. 19-22. 2015.

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA. A cidade. 2015. Disponível em: <<https://www.pjf.mg.gov.br/cidade/>>. Acesso em: 20 out 2017.

SCALA, Luiz César Nazário. Epidemiologia da hipertensão arterial no Brasil: prevalência. **Revista Hipertensão**, v. 17, n. 3-4. 2014.

SILVA, Stael Silvana Bagno Eleutério da; OLIVEIRA, Sofia de Fátima da Silva Barbosa de; PIERIN, Angela Maria Geraldo. O controle da hipertensão arterial em mulheres e homens: uma análise comparativa. **Rev Esc Enferm USP**, v. 50, n. 1. p. 50-58. 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO

**Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e
Serviços de Saúde - PNAP**

Termo de Declaração de Autenticidade de Autoria

Declaro, sob as penas da lei e para os devidos fins, junto à Universidade Federal de Juiz de Fora, que meu Trabalho de Conclusão de Curso (projeto de intervenção) do Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e Serviços de Saúde - GPOS - é original, de minha única e exclusiva autoria. E não se trata de cópia integral ou parcial de textos e trabalhos de autoria de outrem, seja em formato de papel, eletrônico, digital, áudio-visual ou qualquer outro meio.

Declaro ainda ter total conhecimento e compreensão do que é considerado plágio, não apenas a cópia integral do trabalho, mas também de parte dele, inclusive de artigos e/ou parágrafos, sem citação do autor ou de sua fonte.

Declaro, por fim, ter total conhecimento e compreensão das punições decorrentes da prática de plágio, através das sanções civis previstas na lei do direito autoral¹ e criminais previstas no Código Penal², além das cominações administrativas e acadêmicas que poderão resultar em reprovação.

Juiz de Fora, ____ de _____ de 20 ____.

MARÍLIA ELIZABETE COBUCI MATTA

ASSINATURA

112230100C

Matrícula

033.948.996-04

CPF

¹ LEI N° 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

² Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.



Universidade Federal de Juiz de Fora
Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso - CTCC
Curso de Especialização PNAP



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de ESPECIALIZAÇÃO PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, realizada no Pólo UAB, Polo Ubá Pólo Juiz de Fora

Exame:	DATA	HORA
Curso	<input type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE	
Aluno:	MARÍLIA ELIZABETE COBUCI MATTA	
Orientador:	ÂNGELA MARIA C. GONÇALVES	

Banca Examinadora:

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/CARGO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso:

A IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO HIPERTENSÃO RELACIONADAS À FALTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO

De acordo com as normas do Curso de Especialização PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, aprovadas pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC), o aluno submeteu seu **Trabalho de Conclusão de Curso** em forma escrita e oral, sendo, após exposição de cerca de _ _ _ _ _ minutos, arguido oralmente pelos membros da banca, tendo tido como resultado:

- Aprovação por unanimidade.
- Aprovação somente após satisfazer as seguintes exigências solicitadas pela banca e no prazo estipulado pela mesma (não superior a trinta dias).

-
-
- Reprovação.

Documentos anexados a esta ata durante a apresentação:

- Declaração de autenticidade
- Ficha de Avaliação
- Projeto Final impresso assinado pelo aluno

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca na ordem acima determinada e pelo candidato.

Banca Examinadora: (assinatura)

Juiz de Fora , de de

Candidato: (assinatura)



Universidade Federal de Juiz de Fora
Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso - CTCC
Curso de Especialização PNAP



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de ESPECIALIZAÇÃO PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, realizada no Pólo UAB, Polo Ubá Pólo Juiz de Fora

Exame:	DATA	HORA
Curso	<input type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE	
Aluno:	MARÍLIA ELIZABETE COBUCI MATTA	
Orientador:	ÂNGELA MARIA C. GONÇALVES	

Banca Examinadora:

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/CARGO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso:

A IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO HIPERTENSÃO PARA DIMINUIR AS COMPLICAÇÕES DA HIPERTENSÃO RELACIONADAS À FALTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO
--

De acordo com as normas do Curso de Especialização PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, aprovadas pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC), o aluno submeteu seu **Trabalho de Conclusão de Curso** em forma escrita e oral, sendo, após exposição de cerca de _ _ _ _ _ minutos, arguido oralmente pelos membros da banca, tendo tido como resultado:

- Aprovação por unanimidade.
- Aprovação somente após satisfazer as seguintes exigências solicitadas pela banca e no prazo estipulado pela mesma (não superior a trinta dias).

-
-
- Reprovação.

Documentos anexados a esta ata durante a apresentação:

- Declaração de autenticidade
- Ficha de Avaliação
- Projeto Final impresso assinado pelo aluno

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca na ordem acima determinada e pelo candidato.

Banca Examinadora: (assinatura)

Juiz de Fora , de de

Candidato: (assinatura)